

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

DESEMPENHO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial do Ceará apresentou recuo, em setembro/2011, de -8,6% sobre setembro/2010. O resultado influenciou a taxa acumulada do ano, janeiro a setembro/2011 sobre janeiro a setembro/2010, que obteve uma variação de -13,2% e no acumulado nos últimos 12 meses, a taxa ficou negativa em -11,3%. No entanto, na análise da indústria com ajustes sazonais, a indústria cearense registrou um crescimento de 2,5%, não significando ainda uma recuperação do setor.

Tabela 1: Evolução da produção industrial (%) – Brasil – Setembro-2010/2011

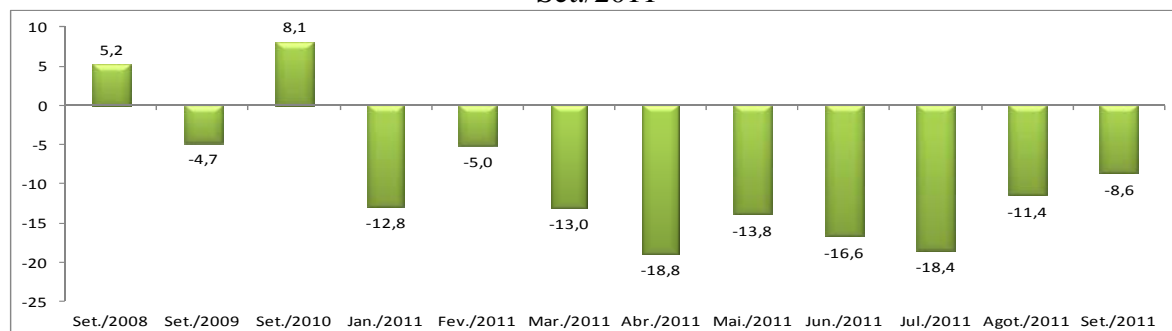
Locais	Taxa de Variação (%)			
	Set./Ago. (*) 2011	Set./11- Set./10	Acumulado Jan-Set./2011 Jan.- Set../2010	Acumulado 12 meses
Amazonas	4,3	11,3	3,1	3,3
Pará	-0,2	4,8	2,8	4,9
Região Nordeste	1,1	-2,3	-5,2	-4,2
Ceará	2,5	-8,6	-13,2	-11,3
Pernambuco	1,6	6,4	-1,4	-0,5
Bahia	1	-0,7	-4,3	-3,9
Minas Gerais	-2,7	-5,8	0,8	2,2
Espírito Santo	2,5	-0,1	8,2	7,8
Rio de Janeiro	-3	-0,1	1,3	2,3
São Paulo	-4,2	-3,9	1,6	1,9
Paraná	-13,5	1,5	4,4	4,2
Santa Catarina	-0,8	-4,5	-3,9	-2,6
Rio Grande do Sul	-1,4	2,8	1,9	1,7
Goiás	8,8	10,7	5,7	7,8
Brasil	-2	-1,6	1,1	1,6

Fonte: IBGE.

O recuo da produção industrial cearense, ao longo do ano de 2011, foi influenciado pelo desempenho das atividades Têxtil, Vestuário e acessórios e Calçados e artigos de couro, e, em menor escala pela base de comparação de 2010, que registrou elevada taxa, como está visualizado no Gráfico 1, que registra as variações mensais de set./2008, set./2009, set./2010 e de janeiro a setembro de 2011.

Nº 11 INDÚSTRIA CEARENSE – SETEMBRO/2011

Gráfico 1: Taxas mensais da produção industrial (%) – Ceará – Set./2008-Set./2009-Set./2010-Jan./2011-Set./2011



Fonte: IBGE.

Vale salientar que as atividades de Têxtil, Vestuário e acessórios e Calçados e artigos de couro se encontram em queda em todas as regiões brasileiras, sobretudo nos estados que elas têm peso significativo na indústria local e na economia como um todo, como é o caso do Ceará. Tal comportamento pode ser visto na Tabela 2.

As razões para este desempenho residem no fato de se tratarem de atividades que possuem alta competitividade interna e externa, bem como são influenciados pelas flutuações cambiais e por crises externas, que afetam a demanda por seus produtos.

A Tabela 2 mostra que desde 2008 as atividades citadas vêm enfrentado problemas em suas produções. Muito embora, a indústria cearense de maior peso, a de Alimento e Bebidas, tenha registrado melhoras ao longo do ano de 2011, não foi suficiente para combater as fortes quedas apresentadas pelas três atividades, que influenciaram no índice geral.

Tabela 2: Evolução da produção industrial, por atividades (%) – Ceará -Set./2008-Set./2009-Set./2010-Jan./2011-Set./2011

Atividades	Set./2008	Set./2009	Set./2010	Jan./2011	Fev./2011	Mar./2011	Abr./2011	Mai./2011	Jun./2011	Jul./2011	Agot./2011	Set./2011
Índice Geral	5,2	-4,7	8,1	-12,8	-5,0	-13,0	-18,8	-13,8	-16,6	-18,4	-11,4	-8,6
Alimentos e bebidas	10,09	-19,63	19,33	6,05	7,58	2,3	-16,48	-11	-20,09	-20,16	-1,54	7,66
Têxtil	-9,88	10,99	-6,29	-42,94	-12,31	-21,67	-17,34	-11,73	-15,37	-27,41	-26,34	-28,41
Vestuário e acessórios	30,71	-6,32	-6,49	17,32	1,63	-26,43	-14,4	-11,45	-11,59	-22,01	-23,33	-8,94
Calçados e artigos de couro	-0,3	-0,38	-0,31	-30,64	-22,59	-18,83	-27,87	-21,43	-12,91	-27,85	-19,37	-22,93
Refino de petróleo e álcool	3,56	-4,39	18,33	-11,05	-5,38	-40,67	-67,41	-17,82	-44,27	-26,22	-7,19	-16,41
Produtos químicos	29,2	9,75	5,04	-6,07	-4,7	-9,88	9,37	5,44	20,79	27,38	16,36	7,8
Minerais não metálicos	0,95	3,84	2,89	4,08	-1,45	-15,75	-12,35	-7,46	-7,86	-15,28	4,53	14,02
Metalurgia básica	2,56	-3,08	13,76	-37,42	9	-12,96	-24,6	-16,47	-19,85	0,19	43,15	8,07
Produtos de metal - excl./máq. e equipamentos	8,49	13,58	17,26	-4,85	-4,26	-6,05	-19,62	-30,35	-44,01	-32,34	-14,03	-23,89
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	6,81	-47,73	184,46	87,15	4,93	-10,97	-8,46	-49,53	-41,37	-20,33	-61,26	-31,65

Fonte: IBGE.

Governador: CID FERREIRA GOMES
 Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo
 Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis

Elaboração: Eloisa Bezerra

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br
 Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambeba
 Fone: (85) 3101.3496